



Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Mandato 2022 / 2024

Aos vinte e um dias (21) do mês de setembro (09) de dois mil e vinte três (2023), às dezesseis horas, nas dependências da SEMCIT, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, de Cachoeiro de Itapemirim. Estiveram presentes: Noemi Nantes Borges (UFMBEES), Roselane de Araújo Lima Barreira (SEME), Maria Antônia Passamai (SEME), Denise Marçal Koppe (SEMSEG), Franciele Freitas de Assis (Ordem dos Advogados do Brasil), Giovanna Carrozzino Werneck (Centro de Defesa de Direitos Humanos "Pedro Reis"), Keila Silva de Oliveira (SEMCULT), Andressa Bessa da Silva Santos (SEMCIT) e a convidada Thaís Gava, representante da FNCC (Frente Nacional de Combate ao Câncer de Cachoeiro de Itapemirim). A presidenta do Conselho, Noemi Nantes, iniciou a reunião apresentando as justificativas de ausência das representantes Lucineia Vicente Caetano Coelho (titular do Coletivo Vozes Feministas), Vanessa Vilarinho Moraes (suplente do Coletivo Vozes Feministas), Márcia Debona Tabela (titular da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim) e Ernesta de Fátima Silva Calegari (suplente da Diocese de Cachoeiro de Itapemirim). Em seguida, avisou que, na próxima reunião, haverá a aprovação das atas de reuniões anteriores. Dando prosseguimento à pauta, foi discutido se permaneceria a convocação para as reuniões, via *e-mail* e grupo de *WhatsApp*, com antecedência de 48h. A conselheira Franciele argumentou que tal procedimento consta no Estatuto do Conselho e que é importante haver a convocação, pois todas as conselheiras representam uma instituição, sendo necessário, em alguns casos, a liberação do trabalho. Foi aprovada por unanimidade a manutenção da convocação, como já é feita pelo Conselho. Noemi falou sobre as correspondências recebidas: evento Setembro Amarelo, na Praça de Fátima, em 21/09, tendo havido a participação de representantes deste Conselho; e capacitação *online* do Ministério Público, que foi cancelada. Ainda em relação às correspondências, Noemi ressaltou que foi encaminhada, há algum tempo, correspondência ao Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher do Espírito Santo (Cedimes), solicitando a capacitação das conselheiras, porém ainda não houve retorno. A conselheira Denise pediu a palavra e pontuou algumas questões relativas à Delegacia da Mulher de Cachoeiro de Itapemirim. Noemi pontuou que o Conselho já realizou uma visita à Delegacia, tendo sido feito um relatório. Foi decidido que é necessária e urgente uma



Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Mandato 2022 / 2024

maior atuação deste Conselho em relação às instituições que fazem parte da rede de proteção da mulher, principalmente a Delegacia da Mulher de Cachoeiro de Itapemirim. A conselheira Giovanna ressaltou a importância e urgência de uma atenção especial à referida Delegacia, a fim de trabalhar com questões institucionais relacionadas ao machismo e ao atendimento humanizado das mulheres que procuram a Delegacia em situação de vulnerabilidade. A conselheira Franciele também abordou a questão do machismo estrutural e das condições da Delegacia para atender as demandas das mulheres de forma qualificada. Foi decidido que o Conselho buscará ouvir as mulheres que trabalham na Delegacia objetivando trabalhar em parceria e ajudar no que for necessário para fortalecer a Delegacia da Mulher como instituição indispensável à rede de atenção às mulheres. Também ficou acordado que o Conselho agendará uma visita à Delegacia da Mulher para outubro de 2023, antes da próxima reunião ordinária. Dando prosseguimento à pauta, a representante da FNCC, Thaís Gava, explanou sobre a instituição que apresenta filiais no Espírito Santo e Rio de Janeiro (total de seis casas, no Brasil) e, por ser uma ONG, mantém-se com doações e dedicação voluntária de vários profissionais, que agregam qualidade de vida a pessoas com câncer. Em Cachoeiro, a FNCC encontra-se próximo ao Tiro de Guerra e atende a duzentos pacientes cadastrados. Thaís pontuou as ações realizadas pela FNCC: realização de exames gratuitos, como mamografia, preventivo e PSA, com agendamento prévio via telefone ou *WhatsApp*; doação de cestas básicas, fralda e medicamentos. Thaís ressaltou a importância das doações via Pix e do trabalho de pessoas voluntárias. Disse que, para a marcação de exames, a pessoa precisa ter menos de quarenta e cinco anos, se tiver histórico de câncer na família, e, tendo mais de quarenta e cinco, qualquer pessoa pode agendar o exame. Thaís ficou de encaminhar para o Conselho os números de atendimentos realizados pela FNCC. Caminhando para o final da reunião, Noemi lembrou sobre a reformulação do Estatuto do Conselho e a estruturação do Plano de Ação para 2024. Thaís perguntou sobre a possibilidade de a FNCC ter uma cadeira no Conselho e Noemi explanou sobre o procedimento, conforme Estatuto. Ficou deliberado que a FNCC requererá um assento neste Conselho via encaminhamento de requerimento para que o Estatuto seja alterado a partir da inclusão da FNCC. Sem mais para tratar, foi



Ata da 14ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Mandato 2022 / 2024

encerrada a reunião. Eu, Giovanna Carrozzino Werneck, lavro a presente ata.

Cachoeiro de Itapemirim, 21 de setembro de 2023.

Luiz Paulo Borges.
Mariana Antônia dos Santos Salgueiro
Giovanna Carrozzino Werneck
Rita Barrera
Márcia Fabiane da Silva Tabelaui
Franciele Freitas de Assis